

4208

105

1

## Xikrin terão US\$ 400 mil para investir

A Companhia Vale do Rio Doce e o Banco Mundial - BIRD - assinam hoje contrato para aplicação de 400 mil dólares do Fundo Concessional do Japão no desenvolvimento de um programa de uso sustentável dos recursos florestais da área dos índios Xikrin do Cateté, no município de Parauapebas. O contrato será assinado às 9h30, na sede do BIRD, com a presença de dirigentes da Companhia Vale do Rio Doce e Banco Mundial, lideranças Xikrin, presidentes da Funai e Ibama e dos ministros Gustavo Krauser, do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia Legal, e Íris Rezende, da Justiça.

**Plano de manejo** - Dentre os projetos a serem desenvolvidos está a elaboração do programa de manejo sustentável dos recursos florestais das terras dos Xikrin do Cateté, inédito no Brasil, coordenado pelo Instituto Socioambiental - ISA, que já mantém convênio de cooperação com a Associação Bep-Noi, criada pelos Xikrin em 95 para atuar na defesa de seus direitos e interesses. O plano integra o programa de manejo sócio-ambiental das terras Xikrin iniciado em 96, que pretende o zoneamento ecológico-econômico e cultural da área, identificação dos recursos naturais passíveis de utilização sustentável, incremento e aprimoramento da tradicional exploração da castanha-do-Pará, recuperação de áreas degradadas e conservação do ecossistema, indispensável à sobrevivência das comunidades indígenas.

**Treinamento** - O contrato a ser assinado hoje, além de destinar recursos para as atividades de gerenciamento do ISA e apoio financeiro às pesquisas de regeneração do mogno desenvolvidas pela Embrapa na área, vai financiar dois projetos a serem desenvolvidos simultaneamente: a elaboração do plano de manejo sustentável, a ser desenvolvido em 40 mil hectares (9%) do território Xikrin e o treinamento de

equipes encarregadas da exploração sustentável de uma área piloto de 400 hectares cuja definição já recebeu a aprovação do Ibama e da Funai.

**Indenização** - Os Xikrin Cateté, um subgrupo Kaiapó, têm hoje uma população de 617 pessoas que habitam uma área de 539.150,5 hectares, no município de Parauapebas. A área se limita ao Norte com a Floresta Nacional Tapinapé/Aquiri. No limite leste corre o rio Itacaiúnas, fronteira natural entre a área Xikrin e a área de posse da CVRD. A partir de 1989, a exploração intensa e predatória do mogno por madeireiras provocou desestruturação social, danos ambientais, e aumento no índice de doenças. Em cinco anos, as indústrias abriram 400 quilômetros de estradas ilegais para transportar a madeira. No final de 92, os Xikrin decidiram expulsar as madeireiras e abriram contra elas processo de indenização pelos prejuízos.

**ISO 14.000** - No desenvolvimento dos projetos do contrato assinado hoje os aspectos ambientais da exploração florestal merecerão atenção especial de modo a se adequarem aos rigorosos procedimentos de certificação de produtos florestais estabelecidos pelos princípios e critérios do Conselho Florestal Mundial e às especificações da norma ISO 14.000. Por isso mesmo os mecanismos de verificação já serão aplicados na exploração da área piloto.

O projeto objeto do contrato a ser assinado hoje são na verdade a continuidade da política da Companhia Vale do Rio Doce, que desde a fase de implantação do Projeto Ferro Carajás vem desenvolvendo, em conjunto com a Funai, programas de assistência à comunidade Xikrin, com resultados positivos nas áreas de saúde, educação e promoção de atividades produtivas. Os programas incluem ainda a melhoria da infra-estrutura comunitária e a vigilância da área.